


OUÇA AGORA
Maringá FM
 As mais tocadas da Maringá

GMC
ONLINE

Covid-19 Maringá Delivery Notícias ▾ Esportes ▾ GMC+ Horóscopo Colunas Vagas de emprego

Participe da

SEMANA MARINGAENSE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

100% gratuito

08 A 14 DE NOVEMBRO DE 2021

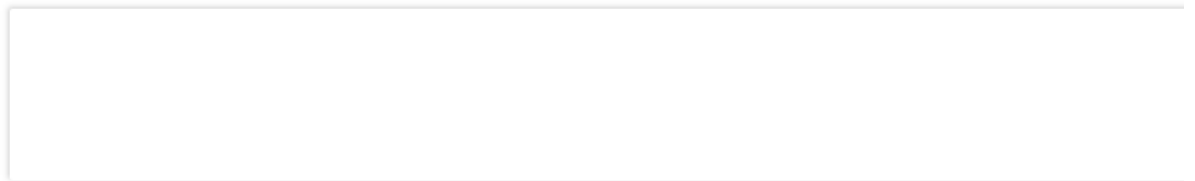
8ª SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Programação completa: prosperinga.com.br

@prosperinga

Realização: CODEN, PROSPER

Parceiros: ACIM, COOPER, SACRE, UEM




- 
- 
- 
- 

Aluno da UEM cria aplicativo para localizar ambulâncias em tempo real

Por Redação GMC online

01/11/2021 09h27 - Atualizado em 01/11/2021 09:28


 Ouvir: o para localizar ambulâncias em tempo real 0:00 audívia



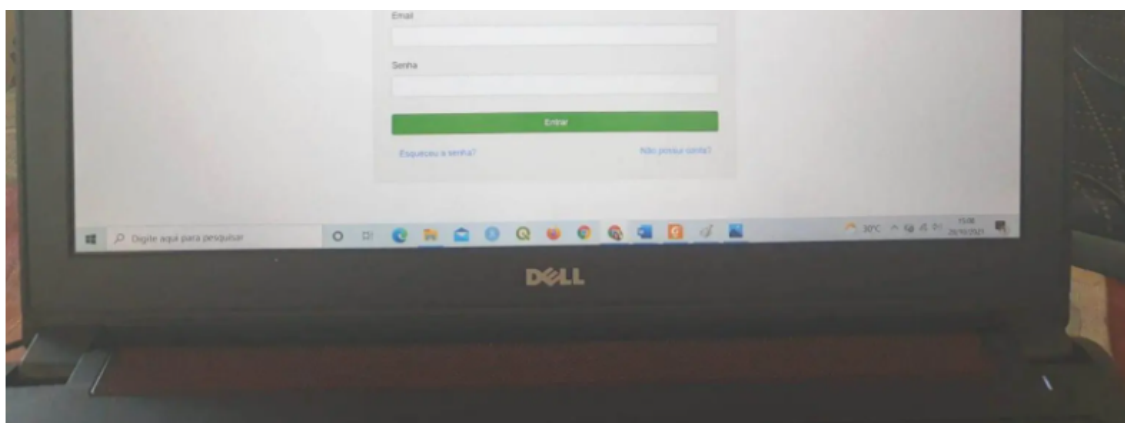


Foto: Assessoria de imprensa /HUM

O graduando em medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Pedro Iora, desenvolveu um aplicativo com o objetivo de fortalecer o eixo de comunicação e fluxo de informação em tempo real entre hospitais e ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Trata-se do SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Ambulâncias), que será testado inicialmente na sala de emergência do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM).

O projeto foi criado com orientação do professor Luciano de Andrade em parceria com dois estudantes de ciências da computação da UEM, os irmãos Alisson e Alan Lopes. Também houve a colaboração do enfermeiro intervencionista Luiz Mancini e do médico Marcos Bitencourt, do SAMU.

Segundo Andrade, ao localizar em tempo real as ambulâncias que estão em deslocamento para o hospital, será possível haver mais preparo da equipe para recebimento do paciente. “Espera-se implementar a plataforma no serviço do SAMU regional Norte Novo e nos hospitais de atendimento da rede de urgência e emergência da região”, afirma.

O aplicativo possibilitará uma resposta intra-hospitalar imediata, norteando os profissionais da sala de emergência, agilizando os procedimentos e a gestão dos leitos. A ideia do produto surgiu das dificuldades percebidas em atender as demandas de emergência do SAMU devido a problemas de comunicação. Assim, melhorará a organização do recebimento do paciente grave e o atendimento será mais eficiente. “O SIGA é bastante simples de usar e é dividido em duas partes. Uma interface web voltada para os profissionais que ficam diretamente no hospital, sendo acessível por qualquer computador com internet; e um aplicativo mobile voltado para os profissionais do atendimento pré-hospitalar”, explica Andrade.

CHAMU 192

Existe ainda uma extensão da plataforma voltada para o público em geral: o CHAMU 192, que está sendo desenvolvido pela acadêmica de medicina Julia Gabella, também sob orientação do professor Luciano de Andrade em parceria com Fernando Paggi e Sérgio Filho. O aplicativo facilitará a solicitação de atendimento ao SAMU com localização em tempo real do solicitante e dados pessoais.